

## FORMAÇÃO DE EDUCADORES (AS) PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, COM ÊNFASE EM LIBRAS E SUAS INTERFACES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Guilhermina Elisa Bessa da Costa<sup>1</sup>, Dídima Maria de Mello Andrade<sup>2</sup>.

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Salvador/BA, Membro do Grupo de Pesquisa – TECINTED/CNPq, \* [guilbessa@yahoo.com.br](mailto:guilbessa@yahoo.com.br)

2. Doutora em Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação e contemporaneidade. Departamento de Educação – Campus I da Universidade do Estado da Bahia- UNEB. Coordenadora do Grupo de Pesquisa – TECINTED/CNPq.

Palavras Chave: *Formação de professores, educação inclusiva, Libras*

### Introdução

A pesquisa analisou a formação de professores que atuam na educação básica com estudantes surdos que necessitam de estar incluídos na escola regular, com o objetivo de investigar acerca dos saberes profissionais no que tange a contribuição das tecnologias na formação do educador na educação inclusiva, através da pesquisa realizada em uma escola pública da cidade de Teixeira de Freitas-Bahia e propôr um programa de formação de professores para a educação inclusive com ênfase em Libras. Para fundamentar a pesquisa, são utilizados como aporte teórico: ANDRADE (2007), (2013), FREIRE (1994), GALEFFI (2014), LIMA JR. (2006), PIMENTA (2002), STAINBACK (1999), STROBEL (2008), VYGOTSKY (2009) e TARDIF (2002).

Na maioria das vezes essas pessoas não encontram, quer seja na família, quer seja no ambiente educativo apoio ou orientação pedagógica para avançar no processo de aprendizagem. Mediante essas reflexões, percebe-se que há uma necessidade urgente de compreender o processo de ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, definir os termos adequadamente e, buscar formas de intervenção pedagógica e psicopedagógica na perspectiva de promover a inclusão na perspectiva de intervir junto ao ser que aprende, na perspectiva de evitar o fracasso escolar e facilitar os processos de aprendizagem.

Ressalta-se que os estudos acerca da Língua Brasileira de Sinais, gradativamente dissociam a surdez da perspectiva da deficiência, corroborando para a inclusão do surdo na escola regular, pois como assevera Machado (2008, p. 78) “ pouco adianta a presença dos surdos se a escola ignora sua construção histórica, cultural e social”. Por isso a formação dos educadores (as) deve ser além de um cumprimento de um dispositivo

legal, é necessário que haja uma interação com os surdos e com os conhecimentos acerca dos aspectos culturais, linguísticos e sociais da comunidade surda.

### Resultados e Discussão

O percurso metodológico da pesquisa utilizou o Estudo de Caso. Os resultados e discussões advindos da pesquisa realizada, revelam que alguns dos professores pesquisados necessitam de conhecimentos específicos na área de inclusão e precisam de formação continuada para possibilitar o avanço no processo de ensino-aprendizagem dos educandos surdos na escola regular.

### Conclusões

Desse modo, as conclusões mostram os desafios da atuação e formação dos educadores na área de educação inclusive com ênfase em Libras e que os educadores necessitam de formação continuada nessa área e ampliar a articulação teoria e prática na diversidade que se apresenta nos processos formativos, na perspectiva de ressignificar a sua práxis pedagógica e minimizar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem.

### Referências

ANDRADE, Dídima Maria de Mello. **Formação inicial e construção de saberes profissionais docentes**: um estudo de caso no seio do Programa Rede Uneb 2000. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade. 2007.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

BRASIL, Decreto federal nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2005.

STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. **Inclusão**: um guia para educadores: Porto Alegre: Artmed, 1999.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 1.ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.